

Teoria e História Constitucional

Esta linha de investigação dedica-se ao estudo do fenómeno jurídico-constitucional nos seus múltiplos aspetos, com particular destaque na História Constitucional de Portugal. Nesta perspetiva historiográfica, estão incluídos os dois principais períodos cronológicos do pré-constitucionalismo (séculos XII a XIX) e do constitucionalismo moderno (séculos XIX a XXI).

Temas dos projetos:

Proj. 1 – Bicentenário do Constitucionalismo Vintista | 1820-1823 (concluído em 2023)

Proj. 2 – História da Representação Política em Portugal

Proj. 3 – História Constitucional Portuguesa

Coordenadores:

Vital Moreira (ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0454-2638>)

José Domingues (ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7072-3680>)

Introdução

No período de 2020-2023, decorreram em Portugal múltiplas iniciativas para a comemoração do *bicentenário da primeira experiência constitucional portuguesa (1820-1823)*. Em 2018, começámos a preparar a evocação desta relevante efeméride e, até 2023, publicámos vários livros, capítulos de livros e artigos científicos em revistas da especialidade; organizámos uma conferência internacional (*Dois séculos do constitucionalismo eleitoral: 1820-2020*) e um colóquio sobre a conquista vintista da cidadania (*De súbditos a cidadãos*); tendo em consideração a ligação à sociedade, publicámos vários artigos na revista *JN História* e colaborou na organização da exposição itinerante sobre as primeiras eleições parlamentares portuguesas (1822).

Com base nessa investigação sobre a revolução político-constitucional de 1820 e o triénio liberal (1820-1823), avançámos para mais dois projetos, respetivamente sobre a história da representação política em Portugal e a história constitucional nacional. Quanto ao

primeiro, propomo-nos abordar aspetos até agora pouco conhecidos da história política nacional; quanto ao segundo, iniciámos a publicação da primeira *História Constitucional Portuguesa* (prevista em 8 volumes), temática sobre a qual não existia qualquer obra completa, que abarcasse toda a história constitucional do país, desde o Séc. XII ao Séc. XXI (foram editados dois vols. desta série editorial, que se prolonga pelo próximo quinquénio).

Julgamos ter contribuído para avanços substanciais no conhecimento científico em todos esses temas. Para além da inovadora perspectiva metodológica adotada nas monografias publicadas, foram trazidos ao conhecimento público e estudados numerosos documentos que, até à data, eram pouco conhecidos ou totalmente desconhecidos, como, por exemplo: o *corpus* documental de mais de duas centenas de pareceres manuscritos inéditos, que serviram de base ao livro *A consulta pública de 1820 sobre as Cortes Constituintes* (Editora da Assembleia da República, 2021) e o *corpus* das atas eleitorais manuscritas inéditas das primeiras eleições parlamentares portuguesas (1822), publicadas em *As primeiras eleições parlamentares | 1822 (Círculo eleitoral de Arcos de Valdevez)* (Editora da Assembleia da República, 2022).

PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2018-2024)

TEORIA E HISTÓRIA CONSTITUCIONAL (3 projetos)								
Evidências	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
I – Impacto nacional								26
Livros			4	3	3	3		13
Capítulos de livro			1	3	3	2		9
Artigos em revistas						1	1	2
Recensão (revista Scopus)					1			1
Colóquio (org.)			1					1
II – Impacto internacional								24
Artigos em revista Clarivate/Scopus	2	1	1	2		1	3	10
Artigos em revista estrangeira c/ peer review	1	1	1					3
Artigos noutras revistas estrangeiras			1					1
Caps. livro / estrangeiro		1		1		1	1	4
Recensões em revista Clarivate/Scopus				1	1	1	1	4
Outras recensões em rev. estrangeira					1			1
Conf. ^a internacional (org.)			1					1
III – Ligação à sociedade								40
Artigos de divulgação	7	6	5	3	3	2	3	29
Exposição / Catálogo						1		1
Apresentação publica de livros								10
IV – Envolvimento dos doutorandos								4
Livros	1					1		2
Conferência e colóquio			1			1		2
Total dos 4 critérios supra								94

I – EVIDÊNCIAS DE RECONHECIMENTO NACIONAL

1. Livros

a) Série editorial: No Bicentenário da Revolução Liberal

1. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2020) – *No Bicentenário da Revolução Liberal I: Da Revolução à Constituição (1820-1822)*, Lisboa, Porto Editora [ISBN – 978-972-0-03286-7].
2. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2020) – *No Bicentenário da Revolução Liberal II: Os 40 dias que mudaram Portugal*, Lisboa, Porto Editora [ISBN 978-972-0-03285-0].
3. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2021) – *No Bicentenário da Revolução Liberal III: vida e obra política de José Ferreira Borges*, Lisboa, Porto Editora [ISBN 978-972-0-05284-5].

b) Série editorial: História Constitucional Portuguesa

4. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2020) – *História Constitucional Portuguesa I: Constitucionalismo antes da Constituição (sécs. XII-XVIII)*, Lisboa, Assembleia da República: Divisão de Edições [ISBN – 978-972-556-727-2].
5. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2023) – *História Constitucional Portuguesa II: Constituição de 1822*, Lisboa, Assembleia da República: Divisão de Edições [ISBN: 978-972-556-810-1]

c) Série editorial: História da Representação Política em Portugal

6. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2021) – *Para a História da Representação Política em Portugal: A consulta pública de 1820 sobre as Cortes Constituintes*, Lisboa, Assembleia da República: Divisão de Edições [ISBN 978-972-556-757-9].
7. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2022) – *Para a História da Representação Política em Portugal: As primeiras eleições parlamentares | 1822 (Círculo eleitoral de Arcos de Valdevez)*, Lisboa, Assembleia da República: Divisão de Edições [ISBN 978-972-556-795-1].

8. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2023) – *Para a História da Representação Política em Portugal: O “direito às Cortes” no pensamento político-constitucional de José Liberato | 1819-1821*, Lisboa, Assembleia da República: Divisão de Edições [ISBN: 978-972-556-805-7].

d) Edição patrocinada pela Câmara Municipal de Coimbra

9. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2020) – *“Há Constituição em Coimbra”: no bicentenário da Revolução Liberal*, Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra [ISBN: 978-989-8039-42-2].

e) Livros editados pela Editora da Universidade Lusíada

10. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (Coord.) (2021) – *Dois Séculos de Constitucionalismo Eleitoral (1820-2020): Atas da Conferência*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora. DOI: <https://doi.org/10.34628/zgy1-hv32>.
11. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (Coord.) (2022) – *“De Súbditos a Cidadãos” – A conquista da cidadania. Do Vintismo à atualidade*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora. DOI: <https://doi.org/10.34628/gc3m-xx43>. Versão em inglês: *From subjects to citizens: The conquest of citizenship in Portugal from the 1820 Liberal Revolution to the present day*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora, 2024 DOI: <https://doi.org/10.34628/XADX-Y297>.
12. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2022) – *Em desespero de causa: A tentativa de convocar as Cortes antigas em 1820*, Lisboa, Lusíada Editora. DOI: <https://doi.org/10.34628/KY3Z-PQ03>.
13. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2023) – *A contrarrevolução antiliberal de 1823: a vindicta absolutista contra o sistema político-constitucional vintista*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora. DOI: <https://doi.org/10.34628/a57t-nn72>.

2. Capítulos de livro editados em Portugal

1. José DOMINGUES (2020) – «Nos primórdios do habeas corpus português: um caso concreto do século XIII», in José de Matos Correia e Ricardo Leite Pinto (Coord.), *Estudos em homenagem ao professor António Martins da Cruz*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora, pp. 453-460. DOI: <https://doi.org/10.34628/7xn9-nt13>.
2. José DOMINGUES (2021) – «As eleições parlamentares diretas na proposta eleitoral de António Manuel do Rego Abranches (1821)», in Vital MOREIRA e José DOMINGUES (Coord.) – *Dois Séculos de Constitucionalismo Eleitoral (1820-2020): Atas da Conferência*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora, pp. 197-222 DOI: <https://doi.org/10.34628/2tqn-9r38>.
3. Vital MOREIRA (2021) – «A eleição direta do Presidente da República na história constitucional portuguesa», in Vital MOREIRA e José DOMINGUES (Coord.) – *Dois Séculos de Constitucionalismo Eleitoral (1820-2020): Atas da Conferência*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora, pp. 475-541 DOI: <https://doi.org/10.34628/aak1-sn28>.
4. Vital MOREIRA (2021) – «A invenção das liberdades individuais em Portugal: a Constituição de 1822», in Isabel PACHECO (Coord. editorial), *A Construção da(s) Liberdade(s): Congresso Comemorativo do Bicentenário da Revolução Liberal de 1820*, Porto, pp. 134-173.
5. José DOMINGUES (2022) – «A nação em Cortes: os direitos eleitorais no Vintismo», in Vital MOREIRA e José DOMINGUES (Coord.), *“De Súbditos a Cidadãos” – A conquista da cidadania. Do Vintismo à atualidade*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora, pp. 69-100 DOI: <https://doi.org/10.34628/m0md-wm33>. [Versão em inglês: «The nation in Cortes: electoral rights in vintismo», Lisboa, Universidade Lusíada Editora, 2024. DOI: <https://doi.org/10.34628/NHZV-3K74>].
6. Vital MOREIRA (2022) – «“Somos cidadãos!” A conquista da cidadania em 1820-1822», in Vital MOREIRA e José DOMINGUES (Coord.), *“De Súbditos a Cidadãos” – A conquista da cidadania. Do Vintismo à atualidade*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora, pp. 11-67 DOI: <https://doi.org/10.34628/sekc-0824> [Versão em inglês: «“We are citizens!” The citizenship revolution of 1820-1822», Lisboa, Universidade Lusíada Editora, 2024. DOI: <https://doi.org/10.34628/2E3P-Y463>].

7. José DOMINGUES e Vital MOREIRA (2022) – «O primeiro catecismo constitucional português», in Vital MOREIRA e José DOMINGUES (Coord.), “*De Súbditos a Cidadãos*” – *A conquista da cidadania. Do Vintismo à atualidade*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora, pp. 143-189 DOI: <https://doi.org/10.34628/qmxd-pz41> [Versão em inglês: «The first portuguese “constitutional catechism”», Lisboa, Universidade Lusíada Editora, 2024. DOI: <https://doi.org/10.34628/6MJE-FN79>].
8. Vital MOREIRA (2023) – «Do poder absoluto ao poder mínimo: o rei na Constituição de 1822», in *Bicentenário da Constituição de 1822*, Lisboa, Academia das Ciências, pp. 21-24. DOI: <https://doi.org/10.58164/axw1-1890>.
9. José DOMINGUES (2023) – «A passagem do princípio da *tributação representativa* da Constituição antiga para a Constituição moderna», *Boletim de Ciências Económicas: Homenagem ao Prof. Doutor Manuel Carlos Lopes Porto*, Universidade de Coimbra / Faculdade de Direito, n.º 65, Tomo II, pp. 1233-1254.

3. Artigos em revistas

1. Vital MOREIRA e José DOMINGUES [2023 (2018-2020)], – «A inauguração das Cortes Constituintes de 1821», *Anuário Português de Direito Constitucional*, vol. X, pp. 155-218.
2. José DOMINGUES (2024) – «Fragmentos do regime político-constitucional vintista e da *Vila-Francada* em Melgaço (1820-1823)», *Boletim Cultural de Melgaço*, n.º 11, pp. 21-57.

4. Recensão em revista indexada (Scopus)

1. Diana Tavares da SILVA (2022) – «Recensão», *Revista de História das Ideias*, n.º 40, pp. 365-368 DOI: https://doi.org/10.14195/2183-8925_40_18.

5. Colóquio

1. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (org.) (2020) – “*De Súbditos a Cidadãos*” – *A conquista da cidadania. Do Vintismo à atualidade*, colóquio realizado no auditório da Biblioteca Almeida Garrett, Jardins do Palácio de Cristal (Porto), 15 de outubro de 2020, no âmbito do programa municipal de comemoração da Revolução.

II – EVIDÊNCIAS DE RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

1. Artigos em revistas estrangeiras com índice de impacto (Clarivate / Scopus)

1. José DOMINGUES (2018) – «A união dinástica com Castela e a Constituição medieval portuguesa», *e-Legal History Review*, n.º 27, pp. 1-17. Clarivate Web of Science: [000433218300024](https://doi.org/10.100433218300024)
2. José DOMINGUES e Manuel MONTEIRO (2018) – «Sistemas Eleitorais e Democracia Representativa no Limiar do Constitucionalismo Português», *Historia Constitucional*, n.º 19, pp. 593-639. DOI: <https://doi.org/10.17811/hc.v0i19.513>.
3. José DOMINGUES e Vital MOREIRA (2019) – «A Representação Política no Constitucionalismo Monárquico Conservador: O Projeto Eleitoral de 1823», *Historia Constitucional*, n.º 20, pp. 809-840. DOI: <https://doi.org/10.17811/hc.v0i20.531>.
4. José DOMINGUES e Vital MOREIRA (2020) – «Para a história da convocação das Cortes Constituintes em Portugal em 1820: a proposta “corporativista” de António de Almeida», *Historia Constitucional* 21, pp. 634-668. DOI: <https://doi.org/10.17811/hc.v0i21.630>.
5. José DOMINGUES e Vital MOREIRA (enero/abril 2021) – «Genealogy of the notion of constitution in Portugal: the “fundamental laws” and the “civil constitution”», *Revista Española de Derecho Constitucional*, n.º 121, pp. 73-102. DOI: <https://doi.org/10.18042/cepc/redc.121.03>
6. José DOMINGUES e Vital MOREIRA (2021) – «O livro das atas da Junta Constituinte de 1823-1824 em Portugal», *História (São Paulo)*, Vol. 40, pp. 1-32. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-4369e2021021>.

7. José DOMINGUES e Vital MOREIRA (2023) – «O enigma da *Súplica constitucional* portuguesa de 1808», *Historia Constitucional* n.º 24, pp. 501-535. DOI: <https://doi.org/10.17811/hc.v0i24.881>.
8. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2024) – «No bicentenário da contrarrevolução antiliberal de 1823 em Portugal: a vindicta contra o sistema político-constitucional vintista», *Araucaria*, vol. 26, n.º 55 pp. 37-60. DOI: <https://doi.org/10.12795/araucaria.2024.i55.02>.
9. José DOMINGUES (2024) – «Duzentos e cinquenta anos de ensino da história constitucional em Portugal (1772-2022)», *Journal of Constitutional History / Giornale Storia Costituzionale*, n.º 47/1, pp. 69-84 <http://www.storiacostituzionale.it/doc_47/Domingues_GSC_47.pdf>
10. José DOMINGUES e Vital MOREIRA (2024) – «The Portuguese customary electoral constitution: the election of representatives to the ancient cortes», *Parliaments, Estates and Representation*. DOI: <https://doi.org/10.1080/02606755.2024.2369459>.

2. Artigos em revistas internacionais com *peer review*

1. José DOMINGUES e Vital MOREIRA (2018) – «Nas Origens do Constitucionalismo em Portugal: o parecer de J. J. Ferreira Gordo sobre a convocação das Cortes constituintes em 1820», *e-Legal History Review*, n.º 28, pp. 1-39.
2. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2019) – «As primeiras eleições constituintes no Brasil (1821)», *Fórum Administrativo*, n.º 216, Belo Horizonte, pp. 61-78.
3. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (2020) – «A oposição à revolução constitucional portuguesa em 1820 (Um folheto censurado de F. J. da Madre de Deus)», *Revista Ágora*, vol. 31, n.º 3. DOI: <https://doi.org/10.47456/e-2020310304>.

3. Outros artigos em revistas estrangeiras

1. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (dez. 2020) – «“Votar ou morrer”: A querela académica sobre as eleições constituintes em Coimbra (1820)», *Populus: Revista Jurídica da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia*, n.º 9, pp. 181-213.

4. Capítulos de livros editados no estrangeiro

1. José DOMINGUES (2019) – «Do constitucionalismo revolucionário medievo às Ordenações do reino de Portugal», in François FORONDA et Jean-Philippe GENET (dir.), *Des chartes aux constitutions: Autour de l'idée constitutionnelle en Europe (xiiie-xviiie siècle)*, Paris, Éditions de la Sorbonne, École française de Rome, pp. 327-363 DOI: <https://doi.org/10.4000/books.psorbonne.54388>.
2. José DOMINGUES (2021) – «A contrarrevolução de 1823 e a sua especial expressão em Braga», in Remedios MORÁN MARTÍN (dir.), *Trienio Liberal, Vintismo, Rivoluzione (1820-1823). España, Portugal, Italia*, Thomson Reuters: Aranzadi, pp. 553-570.
3. José DOMINGUES (2023) – «Bajo el lema de convocar las Cortes y aprobar la Constitución en Portugal», in Manuel CHUST y Ignacio FERNÁNDEZ SARASOLA (eds.), *Trienio: un debate abierto, dos hemisferios conectados (1820-1824)*, Madrid, Silex Magnum, pp. 555-558.
4. José DOMINGUES e Vital MOREIRA (2024) – «El trienio liberal portugués (1820-1823): perspectivas divergentes sobre la Constitución de Cádiz», in Manuel CHUST CALERO e Ignacio FERNÁNDEZ SARASOLA (Editores), *A la lid. Cívicos aceros, patrias, emergentes y lucha de ideas en el Trienio Liberal, 1820-1824*, Valencia, Tirant Humanidades, pp. 427-456.

5. Recensões em revistas estrangeiras com índice de impacto (Clarivate / Scopus)

1. Faustino MARTINEZ MARTINEZ (2021) – «Lusitania Constitucional», *Historia Constitucional*, n.º 22, pp. 1056-1076 DOI: <https://doi.org/10.17811/hc.v0i22.738>.
2. Faustino MARTINEZ MARTINEZ (2022) – «Más Lusitania Constitucional», *Historia Constitucional*, n.º 23, pp. 684-695 DOI: <https://doi.org/10.17811/hc.v0i23.867>.

3. Manuel MONTEIRO (2023) – «As eleições de 1822 em Portugal (Círculo eleitoral de Arcos de Valdevez)», *Historia Constitucional*, n.º 24, pp. 819-826. DOI: <https://doi.org/10.17811/hc.v0i24.952>.
4. Rui ALBUQUERQUE (2024) – «O pensamento político-constitucional de José Liberato (Recensión de / Review of: Vital Moreira e José Domingues, *O “Direito às Cortes” no pensamento político-constitucional de José Liberato, 1819-1821*. Assembleia da República, Lisboa, 2023, 355 pp.)», *Historia Constitucional*, n.º 25, pp. 1647-1662. <https://www.unioviedo.es/historiaconstitucional/index.php/historiaconstitucional/articulo/view/1043>.

6. Outras recensões em revista estrangeira (França)

1. Oscar FERREIRA (janvier 2022) – «V. Moreira, J. Domingues, História constitucional portuguesa. Volume I: constitucionalismo antes da constituição (séculos XIIe-XIXe) (2020)», *Jus Politicum*, n.º 27, pp. 371-379 [<http://juspoliticum.com/article/V-Moreira-J-Domingues-Historia-constitucional-portuguesa-Volume-I-constitucionalismo-antes-da-constituicao-seculos-XIIe-XIXe-2020-1456.html>].

7. Participação de investigadores estrangeiros na conferência internacional

Em 2020, no âmbito do projeto do *Bicentenário do Constitucionalismo Vintista | 1820-1823*, realizou-se (por via digital, por causa da pandemia Covid-19) a conferência internacional *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020*, cujo livro de atas se publicou em 2021. Participaram neste evento seis investigadores de centros de investigação de universidade estrangeiras:

1. Alan R. MacDonald – University of Dundee (Scotland, United Kingdom)
2. Faustino Martínez Martínez – Universidad Complutense de Madrid (Espanha)
3. Mikel Urquijo – Departamento de Historia Contemporánea de la UPV/EHU (Bilbao, España)
4. Oscar Ferreira – CREDESPO-Universidade de Borgonha (França)

5. Pedro Ortego Gil – Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)
6. Tomás Brandão de Macêdo – Faculdade de Direito da Cidade de Maceió (Brasil)

1. Alan R. MACDONALD (2021) – «Parliamentary representation in early modern Scotland: concepts and practices», in Vital Moreira e José Domingues (Coord.), *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020: atas da conferência*, Lisboa: Universidade Lusíada, pp. 9-21 DOI: <https://doi.org/10.34628/zgdz-tj13> .
2. Faustino MARTÍNEZ MARTÍNEZ (2021) – «La fallida reforma electoral de Juan Bravo Murillo», in Vital Moreira e José Domingues (Coord.), *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020: atas da conferência*, Lisboa: Universidade Lusíada, pp. 41-67 DOI: <https://doi.org/10.34628/r16z-bv15> .
3. Mikel URQUIJO (2021) – «La Presidencia del Parlamento en el marco de las revoluciones liberales del sur de Europa», in Vital Moreira e José Domingues (Coord.), *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020: atas da conferência*, Lisboa: Universidade Lusíada, pp. 317-346 DOI: <https://doi.org/10.34628/fdr5-4347> .
4. Oscar FERREIRA (2021) – «Um regulador do sufrágio eleitoral: o direito de voto dos pais e chefes de família em França e em Portugal», in Vital Moreira e José Domingues (Coord.), *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020: atas da conferência*, Lisboa: Universidade Lusíada, pp. 347-392 DOI: <https://doi.org/10.34628/s5k1-sr05> .
5. Pedro ORTEGO GIL (2021) – «Unos agentes electorales en la España del siglo XIX : los jueces», in Vital Moreira e José Domingues (Coord.), *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020: atas da conferência*, Lisboa: Universidade Lusíada, pp. 393-422 DOI: <https://doi.org/10.34628/pjqx-6f97> .
6. Tomás Brandão de MACÊDO (2021) – «A eleição dos deputados pela província das Alagoas às Cortes de Lisboa de 1821/1822», in Vital Moreira e José Domingues (Coord.), *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020: atas da conferência*, Lisboa: Universidade Lusíada, pp. 459-474 DOI: <https://doi.org/10.34628/krp0-w414> .

8. Outros aspetos relevantes de impacto internacional

1. Os coordenadores foram revisores de diversos artigos em revistas internacionais, com índice de impacto em Clarivate e Scopus.
2. Em 2023, um dos coordenadores foi *Remote referee* do *European Research Council* sobre um projeto de História Constitucional.
3. Publicações em língua estrangeira:
 - a. Inglês = 1 livro e 2 artigos
 - b. Espanhol = 2 capítulos de livro

III – EVIDÊNCIAS DE LIGAÇÃO À SOCIEDADE

1. Artigos de divulgação para o público não académico

1. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (dezembro de 2017) – «A semente portuense de um país constitucional», *JN História*, n.º 11, pp. 34-45.
2. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (fevereiro de 2018) – «Quando o País votou pela Liberdade Nacional», *JN História*, n.º 12, pp. 40-55.
3. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (abril de 2018) – «A primeira polémica política da Revolução de 1820», *JN História*, n.º 13, pp. 44-53.
4. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (junho de 2018) – «Os votos de além-mar na revolução vintista», *JN História*, n.º 14, pp. 48-47.
5. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (agosto de 2018) – «Os governos do vintismo, entre a Revolução e a Constituição (1820-1822)», *JN História*, n.º 15, pp. 38-49.
6. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (outubro de 2018) – «O “Pátio das Cortes” e a primeira sede do parlamento português (1821-1823)», *JN História*, n.º 16, pp. 44-55.
7. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (dezembro de 2018) – «As Cortes de 1821 num “Instantâneo” de cem anos depois», *JN História*, n.º 17, pp. 36-49.
8. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (fevereiro de 2019) – «O primeiro regimento interno das Cortes portuguesas (1820-1823)», *JN História*, n.º 18, pp. 38-47.

9. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (abril de 2019) – «Uma Visita Guiada às Primeiras Cortes Constituintes», *JN História*, n.º 19, pp. 46-55.
10. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (junho de 2019) – «A Primeira “Constituição Política” de Portugal», *JN História*, n.º 20, pp. 34-47.
11. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (agosto de 2019) – «As Cortes Constituintes e a nova ordem jurídico social», *JN História*, n.º 21, pp. 38-49.
12. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (outubro de 2019) – «A “causa do Brasil” no Congresso Constituinte de 1821-22», *JN História*, n.º 22, pp. 50-59.
13. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (dezembro de 2019) – «O Sistema Político-Eleitoral do Vintismo (1822-1823)», *JN História*, n.º 23, pp. 40-51.
14. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (fevereiro de 2020) – «Memória Monumental do Vintismo – Uma dívida ainda por saldar», *JN História*, n.º 24, pp. 38-51.
15. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (junho de 2020) – «Frei Francisco de São Luís – Um Monge na Revolução», *JN História*, n.º 26, pp. 32-41.
16. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (agosto de 2020) – «O papel de Coimbra na Revolução Liberal», *JN História*, n.º 27, pp. 40-51.
17. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (outubro de 2020) – «Xavier de Araújo, um vintista desalinhado», *JN História*, n.º 28, pp. 36-47.
18. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (dezembro de 2020) – «A Revolução Liberal (e a contrarrevolução) em Braga», *JN História*, n.º 29, pp. 38-51.
19. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (fevereiro de 2021) – «José Ferreira Borges: do berço ao túmulo com a burguesia comercial portuense», *JN História*, n.º 30, pp. 34-45.
20. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (junho de 2021) – «“*Nem homens armados nem véstias e capotes*”: notas sobre a preparação, organização e cerimonial da primeira reunião do moderno parlamento português, em Lisboa, há duzentos anos», *JN História*, n.º 32, pp. 34-47.
21. MOREIRA, Vital e DOMINGUES, José (dezembro de 2021) – «As listas dos deputados às primeiras Cortes Constituintes», *JN História*, n.º 35, pp. 44-53.
22. DOMINGUES, José e MOREIRA, Vital (junho de 2022) – «Os espaços do parlamento em Portugal: de Lamego a São Bento», *JN História*, n.º 38, pp. 34-49.

23. DOMINGUES, José e MOREIRA, Vital (agosto de 2022) – «José Liberato: o defensor dos foros do povo», *JN História*, n.º 39, pp. 38-49.
24. DOMINGUES, José e MOREIRA, Vital (dezembro de 2022) – «No bicentenário da morte de Manuel Fernandes Tomás: O “patriarca” da Revolução constitucional», *JN História*, n.º 41, pp. 30-43.
25. DOMINGUES, José e MOREIRA, Vital (outubro de 2023) – «Quando o país aceitou prestar vassalagem a Napoleão Bonaparte (novas luzes sobre uma história mal contada há mais de dois séculos)», *JN História*, n.º 46, outubro de 2023, pp. 42-57.
26. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (dezembro de 2023) – «No bicentenário da contrarrevolução antiliberal de 1823: Quando o berço da revolução Liberal a renegou», *JN História*, n.º 47, pp. 42-51.
27. José DOMINGUES e Vital MOREIRA – «História do voto em Portugal», *JN História*, n.º 48, fevereiro de 2024, pp. 36-51.
28. José DOMINGUES e Vital MOREIRA – «Recenseamento eleitoral através dos tempos: dos “livros de matrícula” aos “cadernos eleitorais desmaterializados” (1822-2024)», *JN História*, n.º 51, agosto de 2024, pp. 50-63.
29. José DOMINGUES e Vital MOREIRA – «Os livros das leis em Portugal: das Ordenações do reino aos Códigos modernos (Séc. XIV – Séc. XIX)», *JN História*, n.º 51, dezembro de 2024, pp. 32-53.

2. Catálogo e exposição itinerante

Exposição sobre as primeiras eleições parlamentares em Portugal, que, em 2022, percorreu os concelhos do Alto Minho e terminou na Assembleia da República (janeiro de 2023), que disponibilizou (painéis da exposição e catálogo) no site:

<https://www.parlamento.pt/ArquivoDocumentacao/Paginas/Exposicoes.aspx>

1. José DOMINGUES e Vital MOREIRA – Textos do catálogo: *Eleições parlamentares de 1822 | Círculo eleitoral de Arcos de Valdevez*, Edições da Assembleia da República, 2023 [ISBN – 9789725568118].

3. Apresentação pública de livros

1. Apresentação pública de *No Bicentenário da Revolução Liberal II: os 40 dias que mudaram Portugal*, pelo Professor Doutor Gaspar Martins Pereira, na Biblioteca Almeida Garrett (Porto), 2020.
2. Apresentação pública de *Há Constituição em Coimbra: no bicentenário da Revolução Liberal*, pelo Professor Doutor Luís Reis Torgal, no Convento de São Francisco (Coimbra), 9 de maio de 2021.
3. Apresentação pública da trilogia *No Bicentenário da revolução Liberal*, pelo Professor Doutor José Adelino Maltez e pelo Dr. Pedro Olavo Simões, na Universidade Lusíada (Porto), 11 de novembro de 2021.
4. Apresentação pública da *História Constitucional Portuguesa*, Volume I – *Constitucionalismo antes da Constituição (Sécs. XII-XIX)*, pelo Deputado Pedro Delgado Alves, na Biblioteca Passos Manuel (AR), Palácio de São Bento (Lisboa), 25 de janeiro de 2023.
5. Apresentação pública dos dois primeiros volumes da série *Para a História da Representação Política em Portugal*, na Biblioteca Passos Manuel (AR), Palácio de São Bento (Lisboa), 25 de janeiro de 2023.
6. Apresentação pública do livro *Doutrina e constituição eleitoral há 200 anos: O debate sobre as primeiras eleições parlamentares (1822)*, no âmbito das IV Jornadas de Ideias Políticas, realizadas na Universidade Lusíada (Porto), 23 de março de 2023.
7. Apresentação pública do livro *Para a História da Representação Política em Portugal: As primeiras eleições parlamentares | 1822 (Círculo eleitoral de Arcos de Valdevez)*, Biblioteca Municipal de Arcos de Valdevez / Casa das Artes, 21 de abril de 2023.
8. Apresentação pública do livro *Para a História da Representação Política em Portugal: O “direito às Cortes” no pensamento político-constitucional de José Liberato | 1819-1821*, promovida pela Livraria Parlamentar e Divisão de Edições da Assembleia da República, Feira do Livro de Coimbra, 30 de junho de 2023.
9. Apresentação pública do livro *Para a História da Representação Política em Portugal: O “direito às Cortes” no pensamento político-constitucional de José*

Liberato | 1819-1821, promovida pelo Grémio Lusitano, Lisboa, Palácio do Grémio Lusitano, 22 de novembro de 2023.

10. Apresentação pública da *História Constitucional Portuguesa*, Volume II – *A Constituição de 1822*, pelo Professor Doutor António Pedro Barbas Homem, na Biblioteca Passos Manuel (AR), Palácio de São Bento, em Lisboa, 22 de janeiro de 2025.

IV – ENVOLVIMENTO DOS DOUTORANDOS NESTES PROJETOS DO CEJEIA

1. Obras coletivas publicadas

Obras coordenadas por dois investigadores seniores (coordenadores de projetos CEJEIA), em que todos os doutorandos (em fase do curso prévio de preparação para a tese) participaram ativamente, cada um com o respetivo contributo:

1. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (Coord.) (2018) – *Os Projetos da Constituição Portuguesa de 1822 (Relatórios do 3.º Ciclo em Direito)*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora < <http://hdl.handle.net/11067/4555> >
2. Vital MOREIRA e José DOMINGUES (Coord.) (2023) – *Doutrina e Constituição eleitoral há 200 anos: O debate sobre as primeiras eleições parlamentares (1822)*, Lisboa, Universidade Lusíada Editora. DOI: <https://doi.org/10.34628/4a6b-r254> .

A obra publicada em 2018 faz parte do projeto sobre *Bicentenário do Constitucionalismo Vintista | 1820-1823* e a obra publicada em 2023 faz parte do projeto sobre a *História da Representação Política em Portugal*.

2. Participação dos doutorandos nos eventos científicos organizados pelo CEJEIA

1. Dois doutorandos foram selecionados e convidados a participar na conferência internacional *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020*; os seus textos fazem parte do livro de atas que foi publicado:
 - Beatriz da Conceição da Silva FERNANDES (2021) – «Eleições constituintes no Brasil: Mato Grosso 1821», in Vital Moreira e José Domingues (Coord.), *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020: atas da conferência*, Lisboa, Universidade Lusíada, pp. 23-39. DOI: <https://doi.org/10.34628/6z7z-zz11>.
 - Joel Ramos Timóteo PEREIRA (2021) – «A deputação de Pernambuco nas constituintes de 1821-1822», in Vital Moreira e José Domingues (Coord.), *Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020: atas da conferência*, Lisboa, Universidade Lusíada, pp. 133-162. DOI: <https://doi.org/10.34628/t74j-xp10>.
2. Os doutorandos que colaboraram na obra *Doutrina e Constituição eleitoral há 200 anos: O debate sobre as primeiras eleições parlamentares (1822)* [DOI: <https://doi.org/10.34628/4a6b-r254>], também participaram nas *Jornadas de Ideias Políticas* organizadas pelo CEJEIA, em 2023.

V- FINANCIAMENTO EXTERNO

Alguns dos resultados alcançados beneficiaram de financiamento externo, nomeadamente os seguintes:

1. Projeto sobre o bicentenário da Revolução Liberal: subsidiado pela Câmara Municipal do Porto, tendo por base um protocolo assinado entre a edilidade portuense e a Fundação Minerva / Universidade Lusíada.
2. Publicação da trilogia sobre a Revolução Liberal: subsidiada pela Porto Editora.
3. Publicação do livro *Há Constituição em Coimbra*: subsidiada pela CM de Coimbra.

4. Investigação sobre as primeiras eleições parlamentares em Portugal (1822): subsidiada pela CM de Arcos de Valdevez.
5. Publicação das duas séries editoriais, respetivamente sobre a *História Constitucional Portuguesa* e sobre a *História da Representação Política em Portugal*: subsidiada pela Divisão de Edições da Assembleia da República.